Release de Resultados 1T20

Teleconferência de Resultados:

- **Português/Inglês**
- **Data: 28/05/2020**
- **Horários:**
  - **Brasília: 12:00 h**
  - **Nova York: 11:00h**
  - **Londres: 16:00 h**
- **Telefones:**
  - **Brasil: +55 11 3181-8565/4210-1803**
  - **Outros países: +1 844 204 89 42**
- **Código: C&A**
- **Webcast: ri.cea.com.br**

Barueri, 27 de maio de 2020 – A C&A Modas S.A. (B3: CEAB3) uma das maiores varejistas de moda do Brasil**,** anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com a Legislação Societária. Os demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2019.

Premissa para Comparativo de Desempenho

Para refletir melhor a natureza do nosso negócio e sua realidade econômica, alguns números deste relatório são apresentados pro forma, sendo feitos os ajustes que desconsideram o impacto do IFRS16 e do registro do ganho de crédito fiscal referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS no 1T19. O impacto ocorre nas linhas e montantes como mencionado abaixo:

	1T20	1T19
Balanço Patrimonial		
Direito de uso - arrendamento mercantil (Ativo)	+ R$1.601,3 MM	+ R$ 1.507,8MM
Arrendamento mercantil (Passivo)	+ R$1.700,9MM	+ R$1.587,7MM
Resultado		
Ocupação (Despesa Operacional)	- R$86,3MM	- R$77,3MM
Depreciação direito de uso (Despesa Operacional)	+ R$67,8MM	+ R$73,7MM
Receita com juros e atualização monetária de crédito tributário (Resultado Financeiro)	R$0	+ R$559,0MM
Juros sobre arrendamento (Resultado Financeiro)	+R$32,8MM	+ R$18,5MM
Recuperação de créditos tributários (Outras receitas (despesas) operacionais)	R$0	- R$637,7MM
Lucro líquido	+ R$9,4MM	- R$780,3MM

Destaques

Receita líquida: atingiu no 1T20 o montante de **R$ 976,9 milhões, 6,1%** inferior ao do **1T19.**

Vendas mesmas lojas (*Same Store Sales*): redução de 9,7% no 1T20. Considerando período **pré-impacto** da pandemia covid-19, **crescimento de 7,3%**.

Margem bruta total: foi **0,6** ponto percentual (pp) **maior** no 1T20.

Despesas e Receitas operacionais pro forma: representaram **R$ 544,7 milhões** no **1T20, 2,4% superior** ao 1T19.

EBITDA ajustado pro forma: atingiu no 1T20 o montante de **R$ 4,8 milhões**, **86,8% inferior** ao do 1T19. A **margem EBITDA ajustada pro forma** foi **0,5%, redução de 3,0 pp**.

Lucro líquido pro forma: reduziu **58,9% no 1T20** para um prejuízo de **R$ 45,9 milhões** e a margem líquida foi **– 4,7%**.

Investimentos: totalizaram **R$ 33,5 milhões no 1T20**, uma **redução de 60,0%**.

Eventos Subsequentes

Emissão de **R$500 milhões** em Notas promissórias com prazo de pagamento **de 3 anos a CDI+1,09%.**

Emissão de **R$350 milhões** em duas CCBs (Cédula de Crédito Bancário) com prazo de pagamento **de 1 ano a CDI+3,45%.**

	1T20	1T19	Δ	1T20 pro forma*	1T19 pro forma*	Δ pro forma*
Receita Líquida Total (R$MM)	976,9	1.040,5	-6,1%	976,9	1.040,5	-6,1%
Same Store Sales	-9,7%	3,9%	-13,6p.p.	-9,7%	3,9%	-13,6p.p.
Margem Bruta Total	48,8%	48,2%	0,6p.p.	48,8%	48,2%	0,6p.p.
Despesas e Receitas Operacionais (R$MM)	(526,3)	109,4	-R$635,7	(544,7)	(531,9)	2,4%
EBITDA Ajustado (R$MM)	91,1	113,9	-20,0%	4,8	36,6	-86,8%
Margem EBITDA Ajustada	9,3%	10,9%	-1,6p.p.	0,5%	3,5%	-3,0p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R$MM)	(55,4)	751,4	-R$806,8	(45,9)	(28,9)	58,9%
Margem Líquida	-5,7%	72,2%	-77,9p.p.	-4,7%	-2,8%	-1,9p.p.
Investimentos	33,5	83,7	-60,0%	33,5	83,7	-60,0%

Mensagem da Administração

As expectativas em relação ao primeiro trimestre e ao ano de 2020 eram positivas. Com estimativa de crescimento do PIB de aproximadamente 3% para o ano, nosso plano de crescimento era o foco da Companhia alinhado com o que havíamos apresentado no IPO.

Nos primeiros meses do trimestre foi possível avançar em algumas de nossas alavancas de crescimento: abrimos uma nova loja e reformamos 5 para o conceito CVP (*Customer Value Proposition*). Na frente de *Supply Chain* ampliamos o uso do *sorter* já operacional para outras categorias além do jeans, assim como realizamos pilotos para expansão da operação do centro de distribuição em Santa Catarina. Na alavanca de transformação digital, continuamos trabalhando na ampliação do *ship from store* para mais lojas, no aumento de parceiros vendendo em nosso site - transformando-o em um *marketplace*, na adição de funcionalidades de nosso programa de relacionamento - C&A &VC, entre outras iniciativas. Nosso App registrou um crescimento de duas vezes no número de usuários mensais ativos (MAUs), atingindo mais de 900 mil ao final do trimestre. O App é um pilar de nossa transformação digital, pois permite uma interação personalizada da C&A com nossa cliente, impulsionando funcionalidades de compra omnicanal como, por exemplo, a localização da loja mais próxima por meio do GPS e o scanner de código de barras para ter mais conteúdo de um produto durante a compra. E na alavanca de serviços financeiros, retomamos a discussão com nosso parceiro em como otimizar o resultado do negócio para as partes.

Contudo, com a deterioração do cenário global e consequente declaração do status de pandemia referente ao covid-19, observamos o início dos impactos da pandemia no Brasil. A partir de meados de março houve redução em nossas vendas, principalmente nas regiões sudeste e sul, e iniciamos o fechamento gradual de nossas lojas, até que no dia 21 de março todas as lojas físicas da C&A no Brasil foram fechadas. O trimestre que vinha respondendo as iniciativas implementadas nas alavancas de crescimento e a nova gestão de sortimento e estoque, com crescimento de vendas em mesmas lojas de 7,3%, acabou invertendo a tendência e mostrou redução no indicador.

Nossos esforços então se voltaram para buscar alternativas neste cenário, com o intuito de vender e estar próximo da cliente. As iniciativas são várias: da implantação da operação de *drive thru*, uma adaptação do Clique e Retire, até diferentes modalidades de venda direta, sempre alinhadas à nossa estratégia de omnicanalidade. Também aumentamos de forma relevante nossa operação do *ship from store* para garantir o crescimento do eCommerce, acessando o estoque da loja mais próxima para aumentar a rapidez na entrega e evitar ruptura.

No negócio de Serviços Financeiros, dada a atual situação imposta pela pandemia, estamos reforçando a atuação com o parceiro para prover a cliente formas de realizar o pagamento de suas faturas. Com o fechamento de estabelecimentos comerciais e horários reduzidos de operação, conseguir realizar o pagamento deixou de ser óbvio. E com a manutenção do isolamento em alguns lugares, inclusive com a adoção de medidas ainda mais restritivas, pagar as faturas continua a exigir esforço.

Com mais clareza da gravidade e da intensidade da crise, foram colocados em suspensão quase todos os investimentos em nossos projetos de crescimento, principalmente os relacionados às lojas físicas. O foco da Companhia passou a ser, além da segurança de nossos associados, a proteção ao caixa. Para tanto, iniciamos negociações com provedores de produtos e serviços para postergar e, eventualmente reduzir, pagamentos relacionados a operação física já que todas as lojas foram fechadas e os associados estão trabalhando remotamente.

Para reforçar a solidez financeira, em 3 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias, no montante de R$ 500 milhões e remuneração de CDI + 1,09% ao ano com prazo de pagamento de 3 anos. Adicionalmente, em 9 de abril de 2020, finalizamos a emissão de duas CCBs (Cédula de Crédito Bancário). O valor somado das duas emissões foi de R$ 350 milhões com remuneração equivalente a CDI+ 3,45% ao ano e prazo de pagamento de 1 ano.

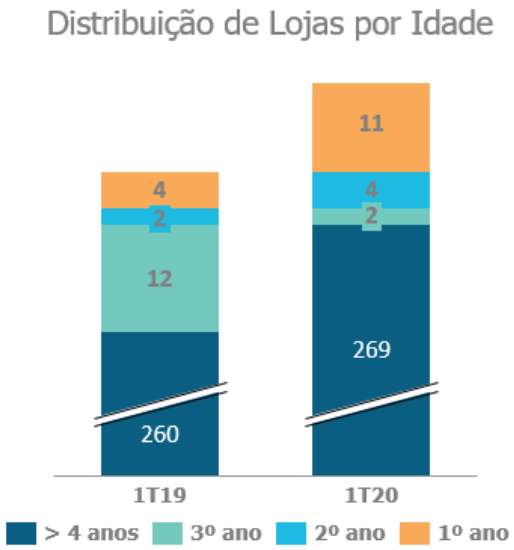
Com perseverança atravessamos este momento de crise, zelando por nossas pessoas, respeitando as orientações de entidades governamentais e órgãos de saúde, mas desafiando nossa criatividade para vender, buscar nossa presença no mercado, fazer negócios numa situação nova, adversa na qual temos que aprender a cada dia e assim mitigar o impacto negativo nos resultados. Nós estamos positivos que mesmo neste cenário

difícil estamos realizando avanços importantes que nos fortalecerão garantindo sucesso em nosso plano de crescimento.

A Administração C&A Modas S.A.

Indicadores Operacionais

	1T20	1T19	Δ
Lojas	**286**	**278**	**8**
Abertas	**1**	**0**	**1**
Fechadas	**2**	**1**	**1**
Reformadas	**5**	**20**	**-15**
Área de Vendas (mil m²)	**544**	**525**	**19**



No primeiro trimestre de 2020 abrimos uma nova unidade (Parque Shopping Bahia) e fechamos outras duas (Shopping Villa Lobos – abertura jul/2013 e Shopping Iguatemi Ribeirão Preto – abertura set/2013). No que diz respeito as adequações de lojas para o conceito CVP (*Customer Value Proposition*), concluímos cinco reformas.

Desta forma, chegamos a um total de 286 em todo país das quais 269 já estão em operação há mais de 4 anos.

Comentários sobre o Desempenho Financeiro

Receita Líquida

R$ milhões	1T20	1T19	Δ
Receita Líquida Total	**976,9**	**1.040,5**	**-6,1%**
Vestuário	713,7	767,1	-7,0%
Fashiontronics	191,8	213,7	-10,2%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	**68,2**	**55,3**	**23,4%**
Outras Receitas	**3,2**	**4,5**	**-29,1%**
Same Store Sales	**-9,7%**	**3,9%**	**-13,6p.p.**
Vestuário	-8,9%	2,1%	-11,0p.p.
Fashiontronics	-12,2%	10,9%	-23,1p.p.

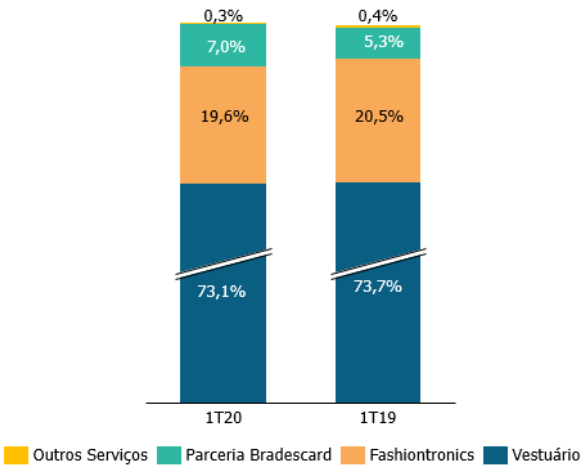
No primeiro trimestre, a receita líquida totalizou R$ 976,9 milhões, montante 6,1% inferior ao do 1T19.

A receita do vestuário apresentou queda de 7,0% e a do *Fashiontronics* queda de 10,2%. Observando o conceito de vendas de mercadorias mesmas lojas (*Same Store Sales*), o indicador ficou 9,7% inferior ao 1T19. No negócio de Vestuário, o indicador ficou 8,9% menor e no de *Fashiontronics* 12,2% menor. Se considerarmos o indicador até dia 13 de março, ou seja, antes de qualquer impacto relevante da pandemia, o desempenho refletiria as iniciativas para reforçar o sortimento tanto nas lojas físicas como no online que adotamos no final de 2019, ficando, para o negócio de Vestuário em 9,3%, para Fashiontronics em 0,4% e um aumento de 7,3% no consolidado.

A receita líquida de Serviços Financeiros resultante da parceria com Bradescard foi de R$ 68,2 milhões, apresentando um crescimento de 23,4%, decorrente principalmente da venda de carteira de crédito por parte do parceiro.

A linha de outras receitas, que inclui comissões de operadoras de telefonia - quando planos de celulares vendidos pela C&A são ativados, receitas provenientes de recarga de celular e prestação de serviços, entre outras, apresentou uma redução de 29,1% no 1T20 em função, principalmente, da redução da comissão de operadoras de telefonia.

Receita Líquida por Negócio



Neste trimestre, observando a composição da receita líquida, a receita de vestuário manteve sua participação praticamente igual, com ligeira redução. O negócio de *Fashiontronics* reduziu a participação enquanto o de serviços financeiros aumentou em função da venda de carteira de crédito realizada pelo parceiro Bradescard.

Lucro e Margem Bruta

R$ milhões exceto margens	1T20	1T19	Δ
Lucro Bruto Total	**476,3**	**501,4**	**-5,0%**
Vestuário	373,1	394,8	-5,5%
Fashiontronics	40,9	52,9	-22,8%
Lucro Bruto de Mercadorias	**413,9**	**447,8**	**-7,6%**
Lucro Bruto Serviços Financeiros - parceria Bradescard	67,9	55,0	23,6%
Lucro Bruto Outras	(5,5)	(1,3)	324,4%
Margem Bruta Total	**48,8%**	**48,2%**	**0,6p.p.**
Margem Bruta V*estuário*	52,3%	51,5%	0,8p.p.
Margem Bruta *Fashiontronics*	21,3%	24,8%	-3,5p.p.
Margem Bruta de Mercadorias	**45,7%**	**45,7%**	**0,1p.p.**

No primeiro trimestre, o lucro bruto acumulou R$ 476,3 milhões, montante 5,0% inferior ao do 1T19. A redução deve-se ao impacto observado em função da pandemia covid-19 que resultou no fechamento de todas nossas lojas físicas a partir de 21 de março de 2020. A margem bruta total de 48,8% foi 0,6 pp maior principalmente em função do desempenho dos serviços financeiros.

A margem bruta de 52,3% de vestuário subiu 0,8 pp em relação ao primeiro trimestre de 2019 com melhora em quase todas as categorias. Já a margem de *Fashiontronics*, de 21,3%, foi 3,5 pp menor devido ao ambiente competitivo mais acirrado e a maior força da Semana do Consumidor, observada em março deste ano.

O aumento do lucro bruto de serviços financeiros em 23,6% foi decorrência da venda de carteira de crédito por parte do Bradescard.

O resultado negativo do lucro bruto na linha de outras de R$5,5 milhões foi em decorrência da redução na receita de comissões de operadoras de telefonia quando da ativação de planos adquiridos com celulares na C&A, além do aumento das perdas de estoque.

Despesas e Receitas Operacionais Pro forma

R$ milhões	1T20	1T19	Δ	1T20 pro forma	1T19 pro forma	Δ pro forma
Despesas e Receitas Operacionais	**(526,3)**	**109,4**	**-R$635,7**	**(544,7)**	**(531,9)**	**2,4%**
Vendas	(413,2)	(404,4)	2,2%	(429,8)	(407,2)	5,6%
Gerais e Administrativas	(108,7)	(126,1)	-13,8%	(110,5)	(126,8)	-12,9%
Total Despesas c/Vendas, G&A	**(521,9)**	**(530,4)**	**-1,6%**	**(540,4)**	**(534,0)**	**1,2%**
Total Despesas c/Vendas,G&A/Receita Líquida Total	**53,4%**	**51,0%**	**2,4p.p.**	**55,3%**	**51,3%**	**4,0p.p.**
Outras Despesas e Receitas Operacionais	**(4,4)**	**639,9**	**-R$644,2**	**(4,4)**	**2,1**	**-R$6,5**
Despesas e Receitas Operacionais/Receita Líquida Total	**53,9%**	**10,5%**	**43,4p.p.**	**55,8%**	**51,1%**	**4,6p.p.**

No primeiro trimestre, as despesas operacionais pro forma somaram R$ 544,7 milhões, montante 2,4% maior que o do 1T19.

As despesas de vendas pro forma foram R$ 429,8 milhões, um aumento de 5,6%. A principal justificativa foi um maior gasto em publicidade com campanhas de marketing, como a participação no Big Brother Brasil, parcialmente beneficiado pelo fato de não termos mais pagamento de royalties. Nas ativações durante o programa BBB nosso aplicativo figurava entra os 5 mais baixados no Brasil, tanto em iOS como em Android.

As despesas gerais e administrativas pro forma ficaram 12,9% menor, somando R$ 110,5 milhões, devido principalmente à reversão de provisão no montante de R$ 7,8 milhões. Excluindo o efeito da reversão, as despesas gerais e administrativas teriam sido 6,7% menor do que no 1T19.

As despesas de vendas e G&A sobre a receita líquida total representaram 55,3% no 1T20, aumento de 4,0pp.

A linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais pro forma foi uma despesa de R$ 4,4 milhões em função da redução ao valor recuperável do ativo de R$ 6,6 milhões como impacto da pandemia covid-19.

Serviços Financeiros - parceria Bradescard

R$ milhões	1T20	1T19	Δ
Receita Líquida da Parceria c/ Bradescard	68,2	55,3	23,4%
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	**67,9**	**55,0**	**23,6%**
(-) Despesas de Serviços Financeiros - Vendas	(51,0)	(49,7)	2,5%
(=) Resultado de Serviços Financeiros	**17,0**	**5,2**	**224,8%**
	1T20	**1T19**	**Δ**
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	3,2	3,0	7,7%
% da Venda	21,3%	20,9%	0,5p.p.
Número de cartões novos (mil)	179,5	143,2	25,4%
Número de cartões ativos (milhões)	5,2	5,5	-5,3%
Inadimplência* (%)	5,6%	7,6%	-1,9p.p.

* Perdas Líquidas das Recuperações/carteira

Por meio da parceria com o Banco Bradescard a C&A oferece diversos produtos e serviços financeiros aos seus clientes, tais como a emissão e administração do Cartão C&A, empréstimos pessoais e seguros.

No primeiro trimestre de 2020 a receita proveniente desta parceria foi R$ 68,2 milhões apresentando crescimento de 23,4%. Tal desempenho foi em decorrência da venda de carteira por parte do parceiro Bradescard que resultou em R$19,8 milhões adicionais no 1T20. Excluindo o efeito desta venda, a receita teria sido de R$48,4 milhões, representando uma redução de 12,5%. A venda da carteira também impactou positivamente a inadimplência do período que ficou 1,9 pp menor do que no 1T19.

O foco do negócio no momento atual de pandemia é disponibilizar formas de pagamento da fatura para as clientes, pois este passou a ser o desafio e entendemos que nossa atuação é fundamental para reduzir perdas futuras e garantir a satisfação da cliente. A disponibilização de totens de autoatendimento em lojas identificadas e parcerias com varejistas estão entre algumas das soluções implantadas.

EBITDA Ajustado

R$ milhões exceto margem	1T20	1T19	Δ	1T20 pro forma	1T19 pro forma	Δ pro forma
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	**(55,4)**	**751,4**	**-R$806,8**	**(45,9)**	**(28,9)**	**58,9%**
(+) Impostos sobre o Lucro	(33,5)	387,6	-R$421,2	(28,7)	(13,8)	107,1%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	39,0	(528,2)	R$567,2	6,2	12,3	-49,8%
(+) Depreciação e Amortização	128,1	129,6	-1,2%	60,3	55,8	7,9%
(=) EBITDA	**78,2**	**740,4**	**-89,4%**	**(8,1)**	**25,4**	**-R$33,5**
(+/-) Despesas (receita) com baixa ativo e outras despesas operacionais	4,4	(2,1)	R$6,5	4,4	(2,1)	R$6,5
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	1,4	-R$1,4	0,0	1,4	-R$1,4
(+) Despesa com Royalties	0,0	5,6	-R$5,6	0,0	5,6	-R$5,6
(+) Receita Financeira de Fornecedores	8,6	6,3	36,7%	8,6	6,3	36,7%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	0,0	(637,7)	R$637,7	0,0	0,0	R$0,0
(=) EBITDA Ajustado	**91,1**	**113,9**	**-20,0%**	**4,8**	**36,6**	**-86,8%**
Margem EBITDA Ajustada*	**9,3%**	**10,9%**	**-1,6p.p.**	**0,5%**	**3,5%**	**-3,0p.p.**

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

No primeiro trimestre, o EBITDA ajustado pro forma foi de R$ 4,8 milhões, uma redução de 86,8%. A margem EBITDA ajustada pro forma de 0,5% caiu 3,0 pp. O principal impacto foi o fechamento das lojas durante o mês de março que reduziu significativamente nossas vendas.

Resultado Financeiro

R$ milhões	1T20	1T19	Δ	1T20 pro forma	1T19 pro forma	Δ pro forma
Resultado Financeiro	**(39,0)**	**528,2**	**-R$567,2**	**(6,2)**	**(12,3)**	**R$6,1**
Resultado com Derivativos	**0,0**	**(26,1)**	**R$26,1**	**0,0**	**(26,1)**	**R$26,1**
Total Despesas Financeiras	**(75,6)**	**(52,1)**	**-R$23,5**	**(42,7)**	**(33,5)**	**-R$9,2**
Juros sobre Empréstimos	0,0	(11,2)	R$11,2	0,0	(11,2)	R$11,2
Juros sobre Arrendamento	(32,8)	(18,5)	-R$14,3	0,0	0,0	R$0,0
Despesas Bancárias e IOF	(0,5)	(1,9)	R$1,4	(0,5)	(1,9)	R$1,4
Juros sobre impostos e contingências	(5,8)	(7,6)	R$1,7	(5,8)	(7,6)	R$1,7
Variação Cambial	(30,6)	(8,5)	-R$22,1	(30,6)	(8,5)	-R$22,1
Despesa financeira de fornecedores - AVP	(5,8)	(4,3)	-R$1,5	(5,8)	(4,3)	-R$1,5
Outras Despesas Financeiras	(0,01)	(0,03)	R$0,0	(0,01)	(0,03)	R$0,0
Total Receitas Financeiras	**36,6**	**606,3**	**-R$569,7**	**36,6**	**47,3**	**-R$10,7**
Juros	9,4	561,4	-R$552,0	9,4	2,4	R$7,0
Variação Cambial	18,1	39,3	-R$21,2	18,1	39,3	-R$21,2
Receita de Fornecedores	8,6	6,3	R$2,3	8,6	6,3	R$2,3
Outras Receitas Financeiras	0,4	(0,7)	R$1,1	0,4	(0,7)	R$1,1

No primeiro trimestre, o resultado financeiro pro forma foi uma despesa de R$ 6,2 milhões, uma redução em relação ao 1T19 de R$ 6,1 milhões. Esse resultado foi impactado, principalmente, pela liquidação dos empréstimos com partes relacionadas durante o ano de 2019, que gerou uma economia de R$ 6,3 milhões no trimestre entre variação cambial, *swap* cambial e juros.

Lucro Líquido

R$ milhões exceto margem	1T20	1T19	Δ	1T20 pro forma	1T19 pro forma	Δ pro forma
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(55,4)**	**751,4**	**-R$806,8**	**(45,9)**	**(28,9)**	**58,9%**
Margem Líquida	**-5,7%**	**72,2%**	**-77,9p.p.**	**-4,7%**	**-2,8%**	**-1,9p.p.**

A C&A obteve prejuízo líquido pro forma de R$ 45,9 milhões no primeiro trimestre, montante 58,9% abaixo do desempenho do 1T19. A margem líquida pro forma negativa de 4,7% foi 1,9 pp inferior.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado

R$ milhões	1T20	1T19	Δ
Lucro (Prejuízo) pro forma antes do IR/CSLL	**(74,6)**	**(42,7)**	**74,5%**
Depreciação e amortização	60,2	55,8	7,9%
(+/-) Outros	5,7	(13,1)	R$18,8
Ajustes sem efeito caixa	**66,0**	**42,7**	**54,4%**
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(20,4)**	**(3,3)**	**-R$17,2**
Capital de Giro	**(105,5)**	**45,5**	**-R$151,0**
Contas a receber	464,1	389,9	19,0%
Estoques	(249,0)	(123,6)	101,4%
Fornecedores	(177,3)	(104,7)	69,4%
Outros	(143,2)	(116,1)	23,4%
Caixa originado das atividades operacionais	**(134,6)**	**42,3**	**-R$176,8**
(-) CAPEX	**(32,6)**	**(89,9)**	**-63,7%**
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	**(167,1)**	**(47,6)**	**-R$119,5**

A C&A consumiu um caixa livre de 167,1 milhões de reais no 1T20, um aumento em relação ao 1T19 de R$ 119,5 milhões. O principal impacto foi um maior consumo de caixa em estoques, alinhado à nossa estratégia de aumento de sortimento em nossas lojas e operação de eCommerce e o impacto da pandemia covid-19 em nossas vendas no trimestre.

Investimentos

R$ milhões	1T20	1T19	Δ
Total dos Investimentos	**33,5**	**83,7**	**-60,0%**
Novas Lojas	7,5	11,5	-34,8%
Reformas	14,4	39,5	-63,5%
Centros de Distribuição	2,1	0,6	250,0%
TI e Outros	9,5	32,1	-70,4%

O investimento no primeiro trimestre foi de R$ 33,5 milhões, reduzindo 60% quando comparado ao 1T19 em função da concentração de projetos TI e outros ocorrida no 1T19 e do número e cronograma de reformas de lojas. Neste ano tínhamos, de acordo com o plano original de investimentos, 62 lojas para serem reformadas comparadas a 74 lojas em 2019. No primeiro trimestre especificamente, foram revisadas para 5 lojas versus 20 no mesmo período do ano passado.

Endividamento

R$ milhões	31/03/2020	31/03/2019
Dívida Bruta	**0,0**	**(673,7)**
Dívida de Curto Prazo	0,0	(11,3)
Dívida de Longo Prazo	0,0	(662,5)
(-) Caixa e Equivalentes	**280,0**	**134,9**
(=) Caixa ou (Dívida Líquida)	**280,0**	**(538,8)**

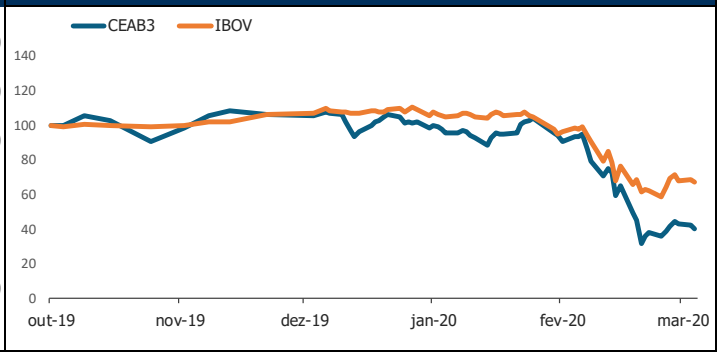
A C&A encerrou o primeiro trimestre sem dívidas de curto e longo prazos e com caixa líquido de R$ 280,0 milhões.

Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R$ 16,50.

O volume médio diário de negociação foi de R$ 27,4 milhões no trimestre e a desvalorização das ações foi de 63,0%. Em 31 de março de 2020 o valor de mercado da Companhia era de R$ 2,0 bilhões.

CEAB3*	
Preço Final (31/03/2020)	R$6,60
Maior Preço do 1T20	R$18,10
Menor Preço do 1T20	R$5,30
Valorização/Desvalorização no 1T20	-63,0%
Número total de ações	308.245.068
Market Cap (31/03/2020)	R$2.034.417.448,80
Média diária de Liquidez no 1T20	R$27,4 milhões



* Fonte: Infomoney, data base 31/03/2020

O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%. Nossos principais acionistas e o *free float* da Companhia, com base em 31/03/2020, estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	Nº de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.895.453	65,5%
Itaú Unibanco S.A.	15.766.280	5,1%
XP Gestão de Recursos Ltda	15.601.000	5,1%
Administração	23.636	0,01%
Outros	74.958.699	24,3%
Total	**308.245.068**	**100,0%**

Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

R$ milhões	31/03/2020	31/12/2019
Ativo Total	**5.798,4**	**6.037,1**
Ativo Circulante	**2.062,2**	**2.999,6**
Caixa e equivalentes de caixa	280,0	447,1
Contas a receber	690,9	1.151,5
Derivativos	34,5	0,6
Partes relacionadas	0,1	0,4
Estoques	784,2	544,7
Tributos a recuperar	209,6	795,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23,9	38,0
Outros ativos	38,9	21,7
Ativo Não Circulante	**3.736,2**	**3.037,5**
Ativo Realizável a longo prazo	**1.257,7**	**624,9**
Tributos a recuperar	1.149,1	521,1
Tributos diferidos	2,2	-
Depósitos judiciais	103,0	101,8
Outros ativos	3,5	2,0
Investimento	-	-
Imobilizado	664,4	717,5
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.601,3	1.507,8
Intangível	212,8	187,3

R$ milhões	31/03/2020	31/12/2019
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**5.798,4**	**6.037,2**
Passivo Circulante	**1.475,7**	**1.751,1**
Arrendamentos	368,9	357,9
Fornecedores	628,2	804,0
Derivativos	-	3,9
Obrigações trabalhistas	124,3	128,5
Partes relacionadas	143,9	69,5
Dividendos e JCP a pagar	144,8	144,8
Tributos a recolher	16,5	183,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	25,2	35,8
Outros passivos	23,9	23,1
Passivo Não Circulante	**1.612,0**	**1.546,5**
Arrendamentos	1.331,9	1.229,8
Partes relacionadas	0,0	-
Obrigações trabalhistas	3,5	3,6
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	229,0	233,8
Tributos a recolher	14,5	1,1
Tributos diferidos	0,0	45,6
Outros passivos	33,2	32,6
Patrimônio Líquido	**2.710,6**	**2.739,6**
Capital social	1.847,2	1.847,2
Reserva de capital	13,1	11,7
Lucros (Prejuizos) acumulados	-55,4	-
Reserva de lucros	882,9	882,9
Resultados abrangentes	22,8	(2,2)

Demonstração do Resultado Consolidado

R$ milhões	1T20	1T19	Δ	1T20 pro forma	1T19 pro forma	Δ pro forma
Receita Operacional Líquida	**976,9**	**1.040,5**	**-6,1%**	**976,9**	**1.040,5**	**-6,1%**
Vestuário	713,7	767,1	-7,0%	713,7	767,1	-7,0%
Fashiontronics	191,8	213,7	-10,2%	191,8	213,7	-10,2%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	**68,2**	**55,3**	**23,4%**	**68,2**	**55,3**	**23,4%**
Receitas Outras Comissões	**3,2**	**4,5**	**-29,1%**	**3,2**	**4,5**	**-29,1%**
Custo das Vendas	**(500,5)**	**(539,1)**	**-7,2%**	**(500,5)**	**(539,1)**	**-7,2%**
Lucro Bruto	**476,3**	**501,4**	**-5,0%**	**476,3**	**501,4**	**-5,0%**
Vestuário	373,1	394,8	-5,5%	373,1	394,8	-5,5%
Fashiontronics	40,9	52,9	-22,8%	40,9	52,9	-22,8%
Lucro Bruto de mercadorias	413,9	447,8	-7,6%	413,9	447,8	-7,6%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	67,9	55,0	23,6%	67,9	55,0	23,6%
Lucro bruto Outras Comissões	(5,5)	(1,3)	324,4%	(5,5)	(1,3)	324,4%
(Despesas) e Receitas Operacionais	**(526,3)**	**109,4**	**-R$635,7**	**(544,7)**	**(531,9)**	**2,4%**
Gerais e Administrativas	(108,7)	(126,1)	-13,8%	(110,5)	(126,8)	-12,9%
Vendas	(413,2)	(404,4)	2,2%	(429,8)	(407,2)	5,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(4,4)	639,9	-R$644,2	(4,4)	2,1	(6,5)
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	**(49,9)**	**610,8**	**-R$660,8**	**(68,4)**	**(30,4)**	**124,7%**
Resultado Financeiro	**(39,0)**	**528,2**	**-R$567,2**	**(6,2)**	**(12,3)**	**-49,8%**
Resultado com Derivativos	**0,0**	**(26,1)**	**R$26,1**	**0,0**	**(26,1)**	**R$26,1**
Total Despesas Financeiras	**(75,6)**	**(52,1)**	**45,2%**	**(42,7)**	**(33,5)**	**27,5%**
Juros sobre empréstimos	0,0	(11,2)	R$11,2	0,0	(11,2)	R$11,2
Juros sobre Arrendamento	(32,8)	(18,5)	77,2%	0,0	0,0	R$0,0
Despesas Bancárias e IOF	(0,5)	(1,9)	-74,1%	(0,5)	(1,9)	-74,1%
Juros sobre impostos e contingências	(5,8)	(7,6)	-22,8%	(5,8)	(7,6)	-22,8%
Variação Cambial	(30,6)	(8,5)	260,9%	(30,6)	(8,5)	260,9%
Despesa Financeira de Fornecedores	(5,8)	(4,3)	34,3%	(5,8)	(4,3)	34,3%
Outras despesas Financeiras	(0,01)	(0,03)	-80,6%	(0,01)	(0,03)	-80,6%
Total Receitas Financeiras	**36,6**	**606,3**	**-R$569,7**	**36,6**	**47,3**	**-22,7%**
Juros	9,4	561,4	-R$552,0	9,4	2,4	292,4%
Variação Cambial	18,1	39,3	-53,9%	18,1	39,3	-53,9%
Receita de Fornecedores	8,6	6,3	36,7%	8,6	6,3	36,7%
Outras Receitas Financeiras	0,4	(0,7)	R$1,1	0,4	(0,7)	R$1,1
Lucro antes dos Impostos	**(88,9)**	**1.139,0**	**-R$1.228,0**	**(74,6)**	**(42,7)**	**74,5%**
Impostos sobre o lucro	33,5	(387,6)	R$421,2	28,7	13,8	107,1%
Lucro Líquido do Exercício	**-55,4**	**751,4**	**-R$806,8**	**-45,9**	**-28,9**	**58,9%**
(+) impostos sobre o Lucro	(33,5)	387,6	-R$421,2	(28,7)	(13,8)	107,1%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	39,0	(528,2)	R$567,2	6,2	12,3	-49,8%
(+) depreciação e Amortização	128,1	129,6	-1,2%	60,3	55,8	7,9%
(=) EBITDA	**78,2**	**740,4**	**-89,4%**	**-8,1**	**25,4**	**-R$33,5**
(+/-) Despesa (Receita) com Baixa de Ativos	4,4	(2,1)	R$6,5	4,4	(2,1)	R$6,5
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	1,4	-R$1,4	0,0	1,4	-R$1,4
(+) Despesa com Royalties	0,0	5,6	-R$5,6	0,0	5,6	-R$5,6
(+) Receita Financeira de Fornecedores	8,6	6,3	36,7%	8,6	6,3	36,7%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	0,0	(637,7)	R$637,7	0,0	0,0	R$0,0
(-) Pagtos. Relativos ao Arr. Mercantil	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
(=) EBITDA Ajustado	**91,1**	**113,9**	**-20,0%**	**4,8**	**36,6**	**-86,8%**

Fluxo de Caixa Consolidado

R$ milhões	1T20	1T19
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos sobre a renda	**(88,9)**	**1.139,0**
(+)Ajuste de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa	**174,8**	**(1.061,7)**
Depreciação e amortização	60,2	55,8
Depreciação do direito de uso	74,3	73,7
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	3,5	5,5
Provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado e intangível	2,9	(6,2)
Provisão para perdas de crédito esperada	(0,1)	0,9
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	(2,8)	(2,1)
Despesas com remuneração baseado em ações	1,5	0,0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1,5)	8,5
Atualização de depósitos judiciais	(0,5)	(0,7)
Provisão para perda nos estoques	9,5	9,0
Juros sobre arrendamentos	34,5	18,5
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	0,0	11,2
Variação cambial s/ empréstimos com partes relacionadas	0,0	(32,4)
Derivativos	0,0	41,3
Ganho em processos judiciais - Créditos extemporâneos de PIS/Cofins	(6,7)	(1.245)
(+)Variações nos ativos e passivos	**(126,0)**	**42,2**
Contas a receber de clientes	464,1	389,9
Partes relacionadas	74,6	48,6
Estoques	(249,0)	(123,6)
Tributos a recuperar	(21,1)	(0,2)
Outros créditos	(18,9)	(9,7)
Depósitos judiciais	(0,9)	(2,9)
Fornecedores	(177,3)	(104,7)
Obrigações Trabalhistas	(4,4)	12,8
Outros débitos	1,4	(19,0)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3,1)	(2,2)
Tributos a pagar	(170,9)	(143,5)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(20,4)	(3,3)
(=)Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais	**(40,1)**	**119,6**
(+)Atividades de investimentos	**(32,6)**	**(89,9)**
Aquisição de imobilizado	(32,6)	(60,4)
Aquisição de intangível	0,00	(29,42)
Recebimento por venda de ativos imobilizados	0,04	0,00
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
(+)Atividades de financiamento	**(94,4)**	**(340,8)**
Novos empréstimos	0,0	388,0
Pagamento do principal dos empréstimos	0,0	(590,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos	0,0	(10,0)
Liquidação de swap	0,0	7,6
Pagamento do principal de arrendamentos	(93,1)	(76,8)
Pagamento de juros de arrendamento	(1,3)	(0,5)
Juros sobre o capital próprio e devidendos pagos	0,0	(58,6)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(94,4)**	**(340,8)**
(=)Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(167,1)**	**(311,1)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**447,1**	**446,0**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**280,0**	**134,9**

Sobre a C&A

A C&A foi fundada em 1841 pelos irmãos holandeses Clemens e August e suas iniciais deram origem ao nome da marca. A C&A foi pioneira na confecção de roupas prontas para usar e, hoje, está entre as maiores cadeias de varejo do mundo. A C&A tem presença em 21 países da Europa, América Latina e Ásia, com aproximadamente 1.800 lojas. No Brasil, a marca C&A está presente desde 1976 e foi a precursora do conceito *fast fashion*. A C&A comercializa vestuários com bom custo benefício, incluindo roupas, acessórios, sapatos, roupas de banho, itens de beleza e perfumes, para homens, mulheres e crianças por meio da sua rede de lojas físicas e a plataforma online de comercio eletrônico. Também oferece produtos eletrônicos e relacionados, como *smartphones*, *kindles*, *tablets,* relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, chamados de produtos *Fashiontronics*. O público-alvo da C&A é composto, principalmente, por mulheres jovens (entre 18 e 35) buscando um estilo elegante e na moda. Por operar há mais de 40 anos no Brasil, a C&A possui uma rede de lojas físicas que cobre 26 estados e o Distrito Federal. Em 31 de março de 2020, havia 286 lojas em operação com uma área de vendas total aproximada de 544 mil metros quadrados.

Relações com Investidores

Milton Lucato Filho – CFO

Roberta Noronha – RI

roberta.noronha@cea.com.br

Carolina Martins – RI

carolina.martins@cea.com.br

Isabella Melo – RI

isabella.melo@cea.com.br